

LAT-2369

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
REDE SIRIUS – REDE DE BIBLIOTECAS UERJ
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA**

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DA UERJ:

um espaço aberto na cidade maravilhosa

Coordenação de:

Norma Peclat da Silva Martins.

Colaboração:

Angela Velho

Carmen Maria B. Cardozo

Janny Linhares Fortes

Yára Mello da Silva

Rio de Janeiro - RJ

2000

SUMÁRIO

RESUMO

1 INTRODUÇÃO	3
2 APRESENTANDO A UNIVERSIDADE	3
2.1 Histórico	4
2.2 UERJ e o compromisso social	4
3 CONHECENDO A REDE SIRIUS	5
4 BIBLIOTECÁRIA COMUNITÁRIA	5
4.1 Perfil do usuário	7
5 CAMINHOS A PERCORRER	7
CONCLUSÃO	9

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

10

ANEXOS:

A. RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	
13	
B. RELAÇÃO DAS BIBLIOTECAS REGIONAIS E PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO	16
C. RELAÇÃO POR TIPO DE EVENTO/ATIVIDADE DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	17

RESUMO

Apresenta o Projeto de Reestruturação da Biblioteca Comunitária na UERJ, narra sua trajetória desde a sua implantação em 1991 e analisa os serviços prestados, sugerindo mudanças que visam “contribuir para a melhoria do processo educacional da comunidade, permitindo a socialização do conhecimento, através da disponibilização do seu acervo, serviços e produtos de informação”. Esta biblioteca atua também como um espaço para o desenvolvimento de pesquisas, principalmente, na área de Educação, e como um polo divulgador das atividades desenvolvidas pelos Programas de Extensão da UERJ, para a comunidade interna (servidores, alunos e professores) e comunidade externa. Enfatiza o papel de bibliotecário também como agente cultural, possibilitando a integração de profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Verifica-se com este estudo que esta biblioteca vem atraindo usuários dos mais variados bairros do Município do Rio de Janeiro, devido à localização privilegiada da UERJ, servida por diferentes vias de acesso. Este fator, motiva a realização constante de avaliação e ampliação de seus serviços, a fim de torná-la um modelo de *Biblioteca Comunitária*, que possa ser seguido por outras universidades brasileiras.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende narrar algumas experiências que vêm sendo vividas na Biblioteca Comunitária da UERJ, durante estes últimos anos.

Esta biblioteca não foi pioneira no estado do Rio de Janeiro, no entanto, a UERJ desenvolveu este projeto com a intenção de atender melhor a demanda já existente, mesmo com todas as limitações que se apresentavam no momento. Este serviço foi se tornando conhecido entre a população mesmo que sem divulgação oficial. Desta forma, tendo sido algumas vezes procurada por outras universidades que estão estruturando serviços de informação à comunidade.

Reconhecendo a importância da extensão na Universidade, a REDE SIRIUS - Rede de Bibliotecas UERJ, pretende ampliar sua atuação nesta área, prestando serviços e produtos de informação a fim de satisfazer os usuários externos da Estado do Rio de Janeiro.

2 APRESENTANDO A UNIVERSIDADE

A UERJ possui unidades acadêmicas localizadas nas cidades de: Nova Friburgo, Duque de Caxias, São Gonçalo, Resende, Ilha Grande e o campus central situado em área de 218 mil m² localizado entre Vila Isabel, e o morro da Mangueira e o estádio do Maracanã – três referências da cultura carioca.

Figura A: Localização geográfica dos campi da UERJ



2.1 Histórico

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro foi fundada em 1950, com o nome de Universidade do Distrito Federal, a partir da junção de 4 (quatro) escolas: Faculdade de Ciências Jurídicas, Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade de Ciências Econômicas e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

A UERJ recebeu ao longo deste tempo várias denominações como: Universidade do Rio de Janeiro, em 1958, Universidade do Estado da Guanabara, em 1961 e por fim, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 1975. Atualmente possui aproximadamente 18 mil alunos, distribuídos em 39 cursos de graduação, 38 de mestrado, 21 de doutorado e 65 de especialização.

Como pode ser observado (Figura A), a UERJ possui seis (6) campus universitários (Figura A). A Biblioteca Comunitária está localizada no campus central do Rio de Janeiro, Pavilhão Reitor João Lyra Filho, situado à Rua São Francisco Xavier, 524, bloco C – sala 1002.

2.2 UERJ : missão e o compromisso social

A missão da UERJ consiste na execução do ensino superior, da pesquisa e da extensão, a formação de profissionais de nível superior, a prestação dos serviços à comunidade e a contribuição à evolução das ciências, letras e artes e ao desenvolvimento econômico e social.

Imbuído neste contexto, de compromisso social da universidade com a sociedade a UERJ, entende que é essencial desenvolver programas de extensão universitária.

Atualmente na UERJ, a Sub-Reitoria de Extensão e Cultura é responsável por diversas atividades desenvolvidas para integrar a universidade – comunidade acadêmica-sociedade.

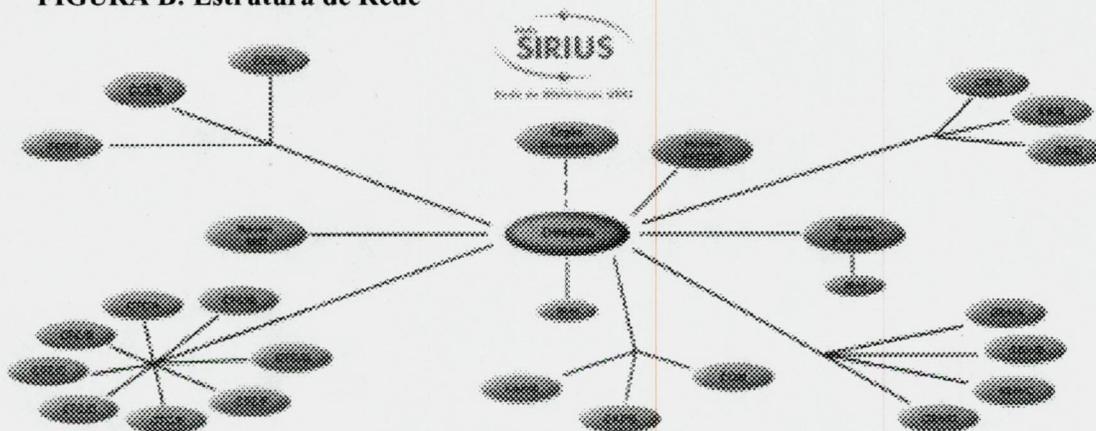
Ao estudar *in loco* a comunidade através de seus programas e projetos de extensão propicia o contato com a realidade desta comunidade que de certa maneira influenciará o meio acadêmico a se posicionar a buscar soluções com vistas a reduzir as diferenças sociais. Comprometendo-se, efetivamente, com a socialização do meio acadêmico, contribuindo para uma consciência de cidadania.

3 CONHECENDO A REDE SIRIUS

A REDE SIRIUS - Rede de Bibliotecas UERJ, órgão diretamente vinculado ao Reitor, criada em 1998, é composta de 21 bibliotecas, sendo que 18 atendem aos cursos de graduação e pós-graduação, duas são direcionadas aos alunos de 1º e 2º graus do Colégio de Aplicação e uma biblioteca destinada à comunidade externa.

Além das bibliotecas, faz parte da estrutura da Rede, três Núcleos distintos: Planejamento e Administração – PLANAD, Processos Técnicos e Automação – PROTAT e Memória, Informação e Documentação – MID.

FIGURA B: Estrutura de Rede



Os principais serviços das bibliotecas são: Referência, Consulta local, Empréstimo (especial, domiciliar e entre bibliotecas), Comutação e Busca bibliográfica, Catalogação na fonte, Treinamento de usuários, Reserva de livros e outros. Os produtos elaborados pelas bibliotecas são: Boletim bibliográfico, Boletim de sumários correntes, *Clipping*, Mural e outros. Além de eventos culturais e artísticos: Exposições, Encontros de autores, etc.

4 BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

A Biblioteca Comunitária da REDE SIRIUS, tem como objetivo principal contribuir para a melhoria do processo educacional da comunidade, permitindo a socialização do conhecimento, através da disponibilização do acervo, dos serviços e produtos. Está localizada no Campus do Maracanã, numa área de 375 m² e funciona de 2ª a 6ª feira de 8h às 19h. Seu

acervo é constituído de aproximadamente 4.400 títulos, contendo livros didáticos para 1º e 2º graus, obras de referência e de assuntos gerais. Possui ainda, uma coleção de periódicos não especializados e de interesse geral.

Sua clientela é composta, principalmente, por alunos do 1º e 2º graus das escolas públicas e particulares, próximas ou não à UERJ (Anexo A), pessoas da comunidade, servidores e alunos da Universidade e ainda os alunos da UnATI: Universidade Aberta da Terceira Idade da UERJ.

Com relação aos usuários externos que freqüentaram a Biblioteca Comunitária durante 1999, cabe ressaltar que das 74 instituições de ensino, 27 pertencem à Rede Pública, o que demonstra desconhecimento ou pouco interesse por parte dos seus dirigentes em cumprir a Lei Estadual 2.296 de 18.07.94 que obriga todos os estabelecimentos de ensino a manterem biblioteca. Destaca-se, ainda, o aumento da freqüência na Biblioteca Comunitária, mesmo sem ter sido realizado *marketing* formal de seus serviços, contando apenas com a divulgação de seus próprios usuários e de muitos professores da Rede de Ensino, que indicam as bibliotecas da UERJ como ponto de referência.

De acordo, com o diagnóstico apresentado em 1997, pelo Grupo Especial de Trabalho – GET quando definiu a “Proposta de Nova Estrutura do Sistema de Bibliotecas da UERJ” verificou-se que a Biblioteca Comunitária realizava os seguintes serviços: consulta local com atendimento de forma individualizada no uso dos catálogos e no manejo das obras de referência, fotocópia de parte de publicações, empréstimo (domiciliar, especial e entre bibliotecas) antes restrito à comunidade da UERJ, sendo estendido recentemente para a comunidade externa — atendendo, a princípio, aos moradores dos bairros pertencentes a VIII e IX Regiões Administrativas. Esta iniciativa permitiu, assim, o acesso democrático à leitura e ao conhecimento.

A Biblioteca realiza atividades culturais e artísticas (Anexo C) em parceria com outras unidades da UERJ – Faculdade de Educação (Programa LerUERJ e Colégio Aplicação); Centro de Tecnologia Educacional (Videoteca); Universidade Aberta da Terceira Idade – UnATI e Rede Pública Escolar, favorecendo, ainda, o trabalho multidisciplinar, ou seja, pode ser realizado por um time composto de diferentes profissionais como: bibliotecários,

arquivistas, animadores culturais, educadores, historiadores e outros. O resultado deste convívio resulta em grandes benefícios aos usuários.

Quanto aos produtos, a Biblioteca oferece um mural, seguindo o calendário cívico escolar, chamando a atenção dos alunos para as principais datas e tornando disponível o material bibliográfico correspondente.

4.1 Perfil do usuário

Na realização do Estudo de Necessidades e Demandas, realizada em agosto de 1999, com 103 usuários, detectou-se como resultado os seguintes itens que definem seu perfil:

- a) tipo de usuários: 57% do total de seus usuários, são externos e 43% da comunidade acadêmica e administrativa.
- b) distribuição de usuário; 56,2% são alunos de 1º e 2º graus, 23,5% são servidores, 14% de alunos de graduação e outros. Este item aponta o perfil desta biblioteca como sendo escolar ,
- c) distribuição de usuários externos por instituição – 49% de escolas municipais e estaduais e os outras 51% são reservados as escolas particulares, federais e outras.
- d) Tipos de empréstimos – 70,5% do empréstimo foi para o serviço de reprografia (resguardando a Lei de Direito Autoral), sendo que o empréstimo domiciliar atingiu 28% e o restante ficando para o empréstimo especial.

5 CAMINHOS A PERCORRER

Para melhor realizar trabalho da Biblioteca Comunitária, sua equipe necessita de características diferenciadas, pois provavelmente a grande maioria destes usuários estarão sendo iniciados no processo de (in)formação, apresentados ao acervo e orientados no uso dos catálogos.

No que se refere as atividades dos bibliotecários, estes executarão além das tarefas técnicas e gerenciais comuns a todas as bibliotecas, outras mais pertinentes a sua formação como educadores, pois a comunidade externa diariamente dependerá da sua disposição para ensino no uso da biblioteca e nas orientações às pesquisas. Enfim, o bibliotecário contribuirá

efetivamente no processo educacional e social destes usuários, pois muitos deles farão aqui sua estréia , e poderão receber influências que marcarão toda a sua história como usuários.

Quanto aos auxiliares deverão ser orientados pelos bibliotecários para atrair os usuários, principalmente os iniciantes na biblioteca quanto às normas de uso da coleção, do mobiliário e do convívio neste ambiente

Os profissionais que trabalharão em parceria com a equipe da Biblioteca Comunitária executarão um trabalho dando continuidade aos estudos iniciados em sala de aula .E assim alcançando, um de seus objetivos, que é dar suporte aos usuários na aprendizagem com o auxílio de material informacional.

Com o apoio desta equipe, considerada ideal, a Biblioteca Comunitária priorizará os seguintes pontos:

- Buscar parcerias com empresas que forneçam aporte financeiro para o desenvolvimento de atividades culturais, bem como a aquisição de material informacional;
- Ampliar a parceria com os programas de extensão (UERJ sem muros , Núcleo de Estudos da Saúde e do Adolescente - NESA, Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas – NEPAD, e outros;
- Estabelecer convênios, intercâmbios com escolas públicas e bibliotecas dos bairros adjacentes, a fim de realizar atividades conjuntas;
- Estimular a realização de atividades culturais como: encontros com autores, concursos de poesias, crônicas, desenhos, etc.
- Estabelecer junto ao Núcleo de Memória, Informação e Documentação – MID, calendário de eventos da Biblioteca Comunitária;
- Incentivar as visitas orientadas aos alunos das escola de 1º e 2º graus, visando introduzi-los nas atividades de pesquisas;
- Incrementar a utilização do mural, como um pólo de divulgação das atividades e eventos oferecidos à comunidade;
- Ampliar o horário e conseqüentemente a consulta, estendendo o serviço de empréstimo domiciliar a outros bairros da cidade do Rio de Janeiro;
- Alimentar o cadastro de informações sobre as bibliotecas públicas, escolares e

comunitárias, com a finalidade de disponibilizá-las aos usuários ;

- Definir espaço para a criação de uma seção infanto-juvenil, adequando mobiliários, acervo e serviços próprios a esta faixa etária;
- Destinar espaço para estudo em grupos e
- Incentivar a formação e manutenção de uma equipe com características especiais, promovendo os treinamentos que se fizerem necessários.

CONCLUSÃO

A experiência vivida, diariamente, nesta Biblioteca vem mostrando que o trabalho merece total apoio e continuidade, pois observa-se que muita carência existe na área de (in)formação. Este fato pode ser comprovado através da análise dos dados estatísticos coletados neste último período, que demonstra o grande número de usuários externos atendidos, oriundos de diferentes pontos do Rio de Janeiro.

A UERJ vem prestigiando suas atividades de extensão e a REDE SIRIUS também está engajada no ideal de suprir a sociedade com a informação procurada. A Biblioteca Comunitária está ainda no início da sua caminhada e muitos serviços e produtos estão sendo planejados, aguardando possibilidades de implementação.

Sendo assim, ainda que alguns relutem, a idéia de compartilhar o espaço da Universidade amplamente com o cidadão, os bibliotecários, conscientes do seu dever de servir à sociedade, estão abertos e aptos a desenvolver suas atividades com dedicação e competência, visando atingir as metas estabelecidas pela Universidade.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas.**
Londrina : UEL, 1997. 171 p.

AZEVEDO, Eliane. As responsabilidades da universidade no terceiro mundo.
In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA
CIÊNCIA, 1995, Maranhão. **Anais** ... Maranhão : SBPC, 1995. V.1. p.118-121.

LA BIBLIOTECA Escolar : um derecho irrenunciable. Madrid : Asociación Española de
Amigos del Libro Infantil y Juvenil, 1998. 334p.

BOTOMÉ, Silvio Paulo. **Pesquisa alienada e ensino alienante** : equívoco da extensão
universitária. Caxias do Sul, RS : EDUFSCar, 1996. 244 p.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil : PROMULGADA EM 5 DE
OUTUBRO DE 1988. São Paulo: Saraiva, 1989. 168 p.

BUARQUE, Cristovam. **A aventura da universidade.** São Paulo : UNESP, 1994. 239 p.

BUFFA, Ester (Org.), ARROYO, Miguel (ORG.), NOSELLA, Paolo (org.). **Educação e
cidadania** : quem educa o cidadão? 5.ed. São Paulo : Cortez, 1995. 94 p.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania.** São Paulo : Brasiliense, 1991. 78 p.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Parecer do Relator In Processo E-
03/100.211/92. Rio de Janeiro, CEE, 1992. p.5-8.

FAGUNDES, J. **Universidade e compromisso social.** Campinas, SP : UNICAMP, 1986.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato** de ler : três artigos que se completam. 32.ed. São Paulo : Cortez, 1996. 87p.

_____. **Educação e mudança**. 22.ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979.

GIEB. Uma Experiência de Integração. **R. de Bibliotecon. de Brasília** v.5,n.2, p.685-691, jul./dez. 1997.

LEMOS, Antonio Agenor Briguet de. Proposta para criação de um sistema nacional de bibliotecas públicas. **R. Bibliotecon. Brasília** v.5, n.1, p.25-33, jan./jun. 1977.

LOPES, Jeanete da Silveira. Biblioteca de empresa com função educacional, social e cultural. **R. Bibliotecon. Brasília** v.5, n.2, p. 669-683, jul./dez. 1977.

MILANESI, Luiz. **Ordenar para desordenar**: Centros de cultura e Bibliotecas públicas. São Paulo : Brasiliense, 1986.

MORAES, Marcela Zampronha. Distanciamento entre bibliotecas públicas e a comunidade. **B. ABDF Nova Sér. Brasília**, v.9, n.3, p.202-207, 1986.

MORAES, Mirtes da Silva. Objetivos e funções da biblioteca pública. **B. ABDF Nova Sér. Brasília**, v.9, n.3, p.190-192, 1986.

PARKER, Stephen. Bibliotecas públicas em Portugal; resultado de um levantamento realizado durante 1982 e 1983. **R. Bibliotecon. Brasília**, v.14, n.1, p.71-83, 1986.

PIMENTEL, Cléa Dubeux Pinto. Programa para criação e instalação de bibliotecas escolares na rede de ensino oficial. **R. Bibliotecon. Brasília**, v.6, n.2, p.693-706, 1977.

POLKE, Ana Maria Athayde. A biblioteca escolar e o seu papel na formação de hábitos de leitura. **R. Esc. Bibliotecon. UFGM**, v.2, n.1, p.60-72, mar. 1973.

RENDWANSKI, Ana Ladislava. Integração da Biblioteca com o laboratório de ensino. **R. Bibliotecon. Brasília**, v.5, n.2, p.911-16. Jul./dez. 1977.

RIBEIRO, René. Sondagem para a criação de uma biblioteca popular. **R. Bibliotecon. Brasília**, v.14, n.1, p. 147-56, 1986.

SUIDEN, Emir. Por uma biblioteca pública realmente brasileira.. **B. ABDF Nova Sér. Brasília**, v.9, n.3, p.185-86, 1986.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formatando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro : Qualytimark/Dunya Ed., 1999. 114 p.

ANEXO A**RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ATENDIDAS PELA BIBLIOTECA
COMUNITÁRIA , POR BAIRRO , NO PERÍODO 1991-1999**

Colégio Anglo Americano	Botafogo
Colégio Antares	Campo Grande
Colégio de Aplicação UERJ	Rio Comprido
C.E.I. República	Quintino
Colégio Educo – CPS	Méier
Colégio E. Antonio Prado Junior	Praça da Bandeira
C. E. Carmela Dutra	Madureira
C.E. Duplar P. Mello	Vila Militar
C.E. Heitor Lira	Penha
C.E. João Alfredo	Vila Isabel
C. E. Prof. Jorge C. Battoco	Bangu
C. GPI – Instituto Hermino Jesus	Tijuca
C. Guanabareense	Tijuca
C. Humberto de Souza Melo	Mangueira
Colégio Ika-Wakigawa	Tijuca
Colégio Impacto	Tijuca
Colégio Impacto	Ramos
Colégio Lemos de Castro	Madureira
Colégio Maria Raythe	Tijuca
Colégio Marista São José	Tijuca
Colégio Mei Mei	Tijuca
Colégio Mercúrio	Pavuna
Colégio Militar	Tijuca
Colégio MV1	Méier
Colégio MV1- Anderson	Tijuca
Colégio Nação Mangueirense	Mangueira
Colégio Nossa Senhora da Penha	Penha
Colégio Nossa Senhora do Brasil	Penha

Colégio Nota Dez	Méier
Colégio Odilon Braga	Cordovil
Colégio Patinho Amarelo	Vila Isabel
Colégio Pedro II	São Cristovão
Colégio Pedro II	Humaitá
Colégio Regente	Andaraí
Colégio Santa Marcelina	Alto da Boa Vista
Colégio Santos Dummont	Vila Isabel
Colégio São Judas Tadeu	Encantado
Colégio Souza Lima	Realengo
Colégio Viva Rio	Costa Basto
Curso Miguel Couto	Tijuca
Escola Baptista Pereira	Tijuca
Escola Edgard Werneck	Freguesia
Escola Estadual Antonio Figueiras	Bento Ribeiro
Escola Estadual Prof. Clóvis Monteiro	São Cristóvão
Escola Francisco Manuel	Andaraí
Escola Galeria Euclides Figueiro	Tijuca
Escola José Veríssimo	Rocha
Escola Madrid	Vila Isabel
Escola Municipal Equador	Vila Isabel
Escola Municipal Friedereich	Maracanã
Escola M. G. Humberto da S. Mello	Vila Isabel
Escola M. Ministro Orosimbo	Higienópolis
Escola M. República Argentina	Vila Isabel
Escola M. Rivadávia Corrêa	Centro
Escola Orsina da Fonseca	Maracanã
Escola Pastor Miranda Pinto	Cachambi
Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch	São Cristovão
Escola Técnica E. Ferreira Viana	Tijuca
Escola T. E. Jucelino Kubistchek	Jardim América
Escola T. F. Celso Sukow	Maracanã

Escola T. Federal de Química	Maracanã
Escola T. João Luiz do Nascimento	Nova Iguaçu
Escola Técnica Virgínia Patrick	Del Castilho
Escola Venâncio Pereira Velloso	Caxias
Faculdade Carioca	Rio Comprido
Faculdades Reunidas Nuno Lisboa	Vaz Lobo
Faculdade Simonsen	Realengo
Instituto de Educação	Praça da Bandeira
Instituto Isabel	Tijuca
Instituto Padre Leonard Carrescia	Tijuca
Instituto Relvas	Ramos
Jardim Escola Lume de Estrela	Inhaúma
Seminário Teológico Betel	Engenho Novo
SENAC	Riachuelo

ANEXO B**RELAÇÃO DE BIBLIOTECAS REGIONAIS / PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO**

BIBLIOTECAS	TELEFONES	SITUAÇÃO
Bangu	332-0675	Funcionando de 9 às 17 h.
Botafogo	551-2449	Funcionando de 9 às 17 h.
Copacabana	255-0081	Funcionando de 9 às 17 h.
Campo Grande	413-4856	Funcionando de 9 às 17 h.
Engenho Novo	281-6447	Funcionando de 9 às 17 h.
Gamboa	263-7832	Funcionando de 9 às 17 h.
Glória	242-6790	Funcionando de 9 às 17 h.
Grajaú	577-1413	Funcionando de 9 às 17 h.
Ilha do Governador	396-6025	Funcionando de 9 às 17 h.
Irajá	351-4389	Funcionando de 9 às 17 h.
Jacarepaguá	359-6915	Funcionando de 9 às 17 h.
Leblon	294-1598	Funcionando de 9 às 17 h.
Méier	281-5769	Funcionando de 9 às 17 h.
Olaria/Ramos	590-2641	Funcionando de 9 às 17 h.
Paquetá	397-0388	Funcionando de 9 às 17 h.
Penha	590-2892	Funcionando de 9 às 17 h.
Rio Comprido	569-7178	Funcionando de 9 às 17 h.
Santa Teresa	224-2358	Funcionando de 9 às 17 hs.
Santa Cruz	395-1085	Funcionando de 9 às 17 hs.
Tijuca	569-1695	Funcionando de 9 às 17 hs.
Bib.Publ. R Janeiro	2246184	Funcionando de 9 às 19 hs

ANEXO C**RELAÇÃO POR TIPO DE EVENTO/ATIVIDADE DA BIBLIOTECA****COMUNITÁRIA**

TIPO DE EVENTO	ATIVIDADE	ANO
Dia do Bibliotecário	Happy Hour	1995
Semana do Livro e da Biblioteca - "O sonho de ser bailarina"	Apresentação de ballet e ensino da técnica de Origami	1995
Dia de Halloween	Peça teatral	1995
Lançamento do livro "A bomba boa, a bomba que tinha coração"	Discussão sobre o tema seguida de confecção de dobraduras	1996
Dia do Folclore	Discussão sobre o tema com brincadeiras típicas	1996
UERJ sem Muros - contadores de histórias	UERJ conta histórias	1996
Oficina de Física	Experiências comprovadas com material reciclável	1997
Visita da E. M. Friedereich	Apresentação de contadores de histórias	1997
Visita da E. M. Humberto de Souza Mello	Apresentação de vídeo discussão sobre o tema	1998
Visita da E. M. Argentina	Apresentação de vídeo discussão sobre o tema	1998
Dia Nacional do Livro Infantil	Exposição de vídeo e contadores de histórias	1999
UERJ sem Muros - Colégio de Aplicação "Versos" Universidade Aberta da Terceira Idade	Apresentação de poesias dos alunos	1999